

PMs reagem a invasões

05 AGO 2003

JORNAL DO BRASIL

Já foram desocupados 130 lotes de policiais e bombeiros em Taguatinga

Depois de retirar famílias de policiais militares e de bombeiros de 130 lotes, em Taguatinga, o Siv-Solo e a própria PM prosseguem o trabalho hoje. Há pelo menos outros 30 terrenos desses a serem desocupados naquela cidade.

Ontem, a ação provocou várias reações, como a queima de pneus ou até uma cena de de-

sespero numa janela de uma das casas construídas irregularmente. Mulher do cabo Robson Brito, Míriam Alves Ferreira chegou a algemar-se na grade de uma janela, a fim de evitar a retirada.

O major Esmeraldo de Oliveira, gerente de operações do Siv-Solo, disse depois que "a palavra de ordem é cautela e diálogo".

De acordo com ele, "é preferível recuar a causar tumulto".

Os invasores reclamam da falta de critérios para a distribuição e reivindicam a criação de comissões para negociação. Segundo o presidente do sindicato dos policiais militares, Aires Costa, o direito aos lotes foi dado por lei e não é cumprido. Mesmo assim, ressalta: a resistência é

pacífica.

- Apesar de sermos policiais, não disparamos nenhum tiro. Já quem está trabalhando na retirada ameaça inclusive as nossas mulheres.

O Comando Geral da Polícia Militar afirmou, em nota divulgada à imprensa, que a ação dos PMs e bombeiros pode ser considerada motim. **PÁGINA D3**

José Paulo Lacerda/Ag. Pixel

